

# Saúde mental e sofrimento no contexto universitário:

reflexões sobre as interfaces com o processo ensino  
aprendizagem

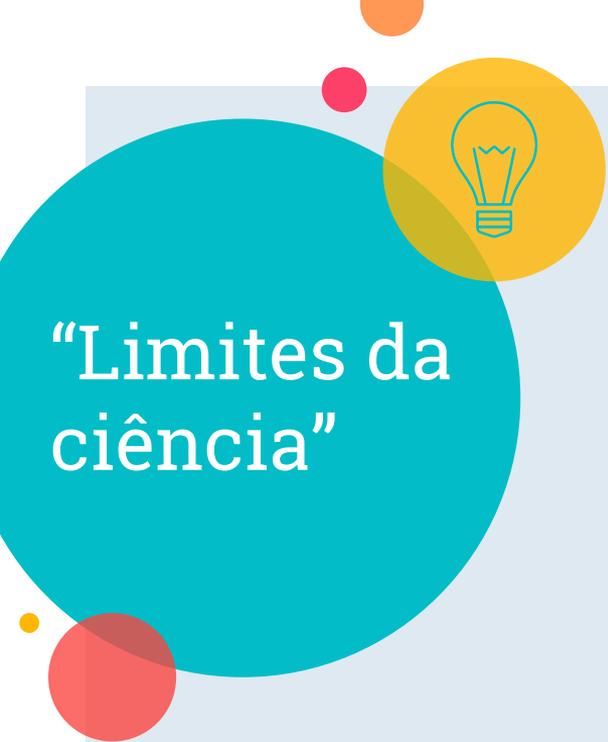
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Heller de Moura (DPI/UEM)  
Gabriela Pires Malacrida (DPI/UEM)  
Maria Eduarda Gaspar Branco da Silva (DPI/UEM)



- *TRAJETÓRIAS*

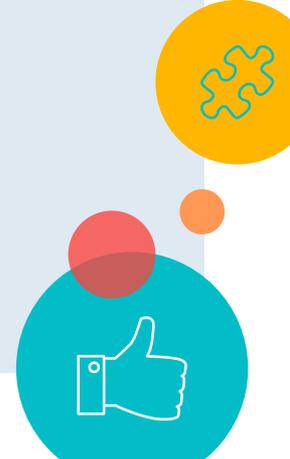
- *Vídeo*





## “Limites da ciência”

“As ciências duras são as mais matematizadas, e as moles endurecem com o tempo (como acontece ao pão)”  
(JORGE CALADO, 2014).



# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

● SAÚDE COLETIVA

● ATENÇÃO  
PSICOSSOCIAL

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA  
POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE  
POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO  
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

03 PESQUISAS (IC)  
01 ESTÁGIO (UPA/UEM)  
01 COMISSÃO - EIXO PROMOÇÃO DE  
SAÚDE (DCT/UEM)



# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

- A concepção de Saúde Mental no contexto das relações cotidianas

## O QUE É SAÚDE MENTAL?

- Não é necessariamente antônimo de doença mental
- Não é sinônimo de doença cerebral

- Não é o mesmo que déficit intelectual

- Não significa incapacidade, periculosidade e alheamento



# SAÚDE MENTAL NÃO RESPONDE A LÓGICA FORMAL



# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

- O “viver saudável” e o “adoecer”: processos inerentes às circunstâncias reais de vida;

ESTAMOS DIANTE DE UM GRANDE DESAFIO:

**VIVER SAUDÁVEL EM UM CONTEXTO ADOECEDOR**

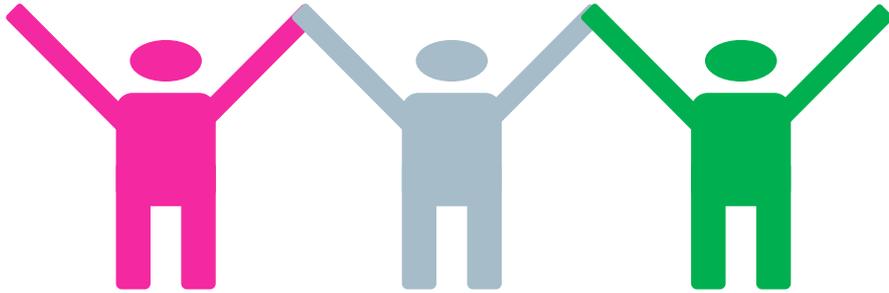
- Fatores de Risco e Fatores de Proteção;
- Contradições sociais;



# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

SAÚDE MENTAL = ENTRE, COM



PREPOSIÇÃO



É UM TERMO DE CONEXÃO

# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

- E a saúde mental nos Espaços Educacionais?



# APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA

---

- Sistema educacional é sustentado por uma lógica de consensos

Pensem em consensos que foram produzidos sobre a educação: ESTUDAR PARA QUÊ?

- Espaços Educacionais: espaço de desenvolvimento de atividades intelectuais e relacionais & espaço de produção e agravo do sofrimento psíquico.



# OBJETIVO

---

**Proporcionar um espaço de diálogo sobre a saúde mental nos contextos educacionais, buscando ampliar a compreensão sobre o processo saúde-doença-cuidado pelo viés da coletividade, em busca da superação de compreensões individualizantes, culpabilizadoras e medicalizadoras da vida.**



## UEM como território

- A comunidade universitária é uma comunidade bastante complexa;
- Diversificada e heterogênea;
- Campus sede - aproximadamente 20 mil pessoas



Comunidade composta por docentes, servidores técnicos e discentes, em *diferentes* níveis e áreas de formação, em momentos *diferentes* da trajetória de vida e da trajetória profissional, com *diferentes* tipos de vínculos com a instituição e atuando em *diferentes* contextos (ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão, limpeza e manutenção, vigilância e transporte, comunicação e jornalismo, atendimento ao público em serviços diversos de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, agricultura, pecuária, ecologia, dentre tantos outros).



## UEM como território



Por que é importante trabalhar de modo territorializado?

- Particularidades;
- Identificação e desenvolvimento de recursos;
- Para romper com uma lógica de respostas individualizantes.





- *Territorialização em processo*





Vulnerabilidade  
Emocional e  
Sofrimento Psíquico  
entre estudantes  
universitários:  
análises e reflexões  
sobre a demanda de  
atenção à Saúde  
Mental na UEM

Acadêmicas: Gabriela Pires Malacrida & Maria Eduarda Gaspar

Orientadores: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Heller de Moura

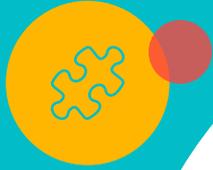
Prof. Dr. Murilo Moscheta

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - UEM



1.  
Saúde Mental no  
Contexto  
Universitário



## Por que os jovens universitários estão tão suscetíveis a transtornos mentais?

Segundo pesquisa, 30% dos alunos de graduação em instituições federais no Brasil procuram atendimento psicológico.



# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários

- Mudanças ao ingressar na universidade (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006)
- Idealizações, ansiedade, conflitos e angústias (MARTINCOWSKI, 2013)
- Momento político – qual a prioridade dada ao atendimento ao aluno? (ANDRADE, et al., 2016)

# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários

- Conceito de saúde - ausência de doença ou **processo saúde-doença-cuidado**? (MOURA; LUZIO, 2013; ÁVILA, 2003)
- Saúde, cultura e contextos
- O que afeta (e/ou pode afetar) a interação entre o aluno e a instituição de ensino?



Como se estrutura a atenção à  
saúde mental do estudante da  
UEM?



# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários



## Objetivo geral:

Investigar, compreender e analisar a demanda de cuidado em saúde mental entre os estudantes de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), buscando dimensionar quantitativa e qualitativamente a situação de vulnerabilidade emocional e/ou de sofrimento psíquico dos graduandos da referida instituição.

## Pesquisa **quantitativa**

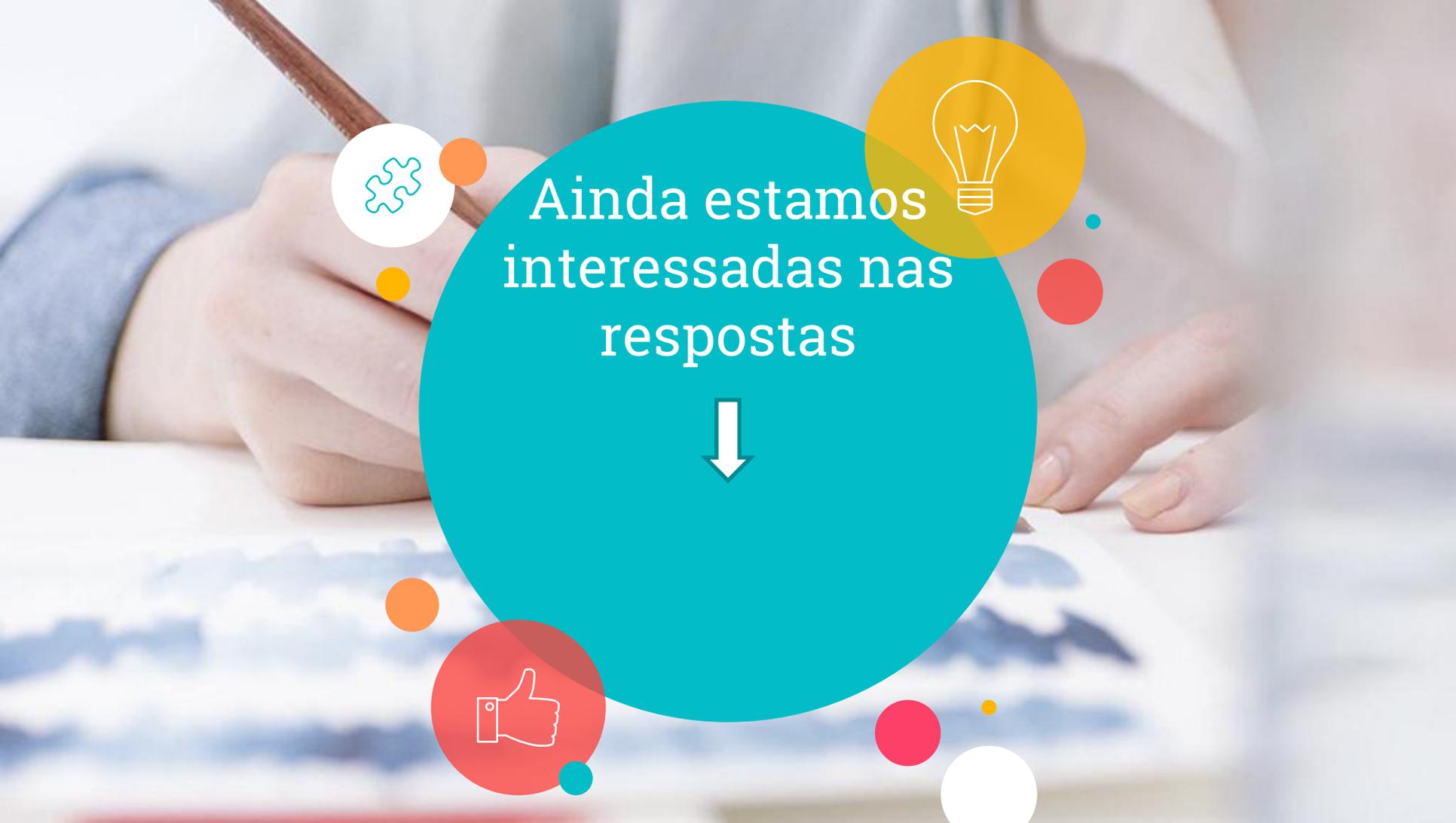
Questionários

Centros Acadêmicos;

DCE, PROAÇÃO, AMBULATÓRIO, DCT e UPA

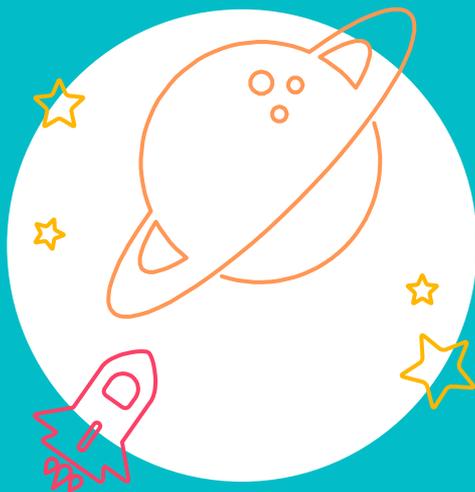
Colegiados dos Cursos





Ainda estamos  
interessadas nas  
respostas





# RESULTADOS





# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários

## Foram abordados

**31** Centros  
Acadêmicos (CA)  
**66** Colegiados de  
Curso  
**06** Órgãos de  
Atendimento ao Aluno

## Respostas recebidas

**03** Centros  
Acadêmicos + DCE  
**16** Colegiados de  
Curso  
**03** Órgãos de  
Atendimento ao Aluno



# Da perspectiva dos “CA’s”

Sobre as situações de sofrimento psíquico:

“Problema recorrente ao qual não é dada a devida importância”

“Influência direta na evasão do curso”

Frequência da procura: variável entre mensal e bimestral ou não incidindo

Não há um padrão de manifestações específicas nos sujeitos que procuram auxílio

## Da perspectiva dos “CA’s”

Perfil do estudante: maioria do sexo feminino, faixa etária entre 16 e 21 anos, variando o ano da graduação.

O estudante é encaminhado a vários serviços, não havendo um protocolo que regule a busca por auxílio

Necessidade de ações preventivas e de conscientização – melhor divulgação dos serviços da universidade



# Da perspectiva dos Colegiados de Curso e Órgãos da Universidade

Reconhecimento como decorrente de relações interpessoais, políticas institucionais, situação econômica e manifestação de problemas de saúde.

Evidenciam-se manifestações como crise de choro, distúrbios físicos por estresse e crises de ansiedade, por exemplo

A demanda é normalmente espontânea, constituída por um público feminino, de faixa etária entre 19 e 21 anos e distribuída ao longo dos anos da graduação





# Da perspectiva dos Colegiados de Curso e Órgãos da Universidade

Encaminha-se para serviços da UEM, rede pública externa e rede privada

Necessidade de pronto-atendimento para os alunos e maior receptividade por parte dos docentes



# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários



OFERTA  
PRECÁRIA

FALTA DE  
INVESTIMENTO  
E DIVULGAÇÃO

AUSÊNCIA DE  
POLÍTICA  
ESTUDANTIL



# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários



INDIVIDUALIZAÇÃO DAS DEMANDAS DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

NATURALIZAÇÃO E INVALIDAÇÃO DO SOFRIMENTO

SEM APOIO PARA A ADAPTAÇÃO À VIDA ACADÊMICA

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO – ESPAÇOS GRUPAIS E COLABORATIVOS

ESPAÇOS DE REFLEXÃO, DISCUSSÃO E ENFRENTAMENTO

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL – FATOR DE PROTEÇÃO



# Vulnerabilidade Emocional e Sofrimento Psíquico entre Estudantes Universitários



## DESDOBRAMENTOS:

32

- Abril e junho: organização e participação em 03 eventos acadêmicos, com metodologia participativa e ativa para discussão sobre o tema de maneira dialogada;
- Desde abril a pesquisa vem contribuindo para fomentar a estruturação de um Programa Institucional em fase de construção para prover, institucionalmente, um plano de cuidados efetivo para acolhimento, promoção e atenção à saúde mental no contexto universitário da UEM: Programa Interprofissional de Promoção da Saúde, Convivência e Diversidade na comunidade universitária (SACODI).





# Oficinas de promoção de saúde mental entre estudantes de psicologia:

## Proposições dialógicas para o enfrentamento de um problema

**Maria Eduarda Gaspar Branco da Silva<sup>1</sup>**  
**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Heller de Moura<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá





## Objetivos:

Desenvolver, implementar e analisar o uso de oficinas como proposta de promoção coletiva de saúde mental entre os estudantes do curso de psicologia da UEM.





## Justificativa:

- Experiências e vivências de sofrimento no contexto acadêmico;
  - Crescimento na demanda dos estudantes e colegiados de curso endereçados à área de saúde mental;
  - Levantamento de dados na instituição em 2016 apontam o cenário acadêmico como relacionado à crises emocionais e adoecimento.
- 
- 



Há uma necessidade de aprofundar os estudos a respeito da saúde mental dos estudantes em IES, de compreender quais os fatores envolvidos no sofrimento mental dessa população, e também de pensar ações que educam para a possibilidade de um olhar crítico para a própria realidade, incentivando o exercício da empatia com os colegas.





# Oficinas: uma estratégia facilitadora da troca dialógica e da co-construção de sentidos

- Articulam Grupos Focais, estratégias de Dinâmica de Grupo e Rodas de Conversa;
- Compreende o encontro grupal como um espaço de caráter político e transformador que facilita a negociação de sentidos, a visibilidade de argumentos, construção e contraste de versões acerca da realidade.

(Spink, Menegon e Medrado, 2014)





# A modalidade de intervenção grupal: os ideais da Atenção Básica do SUS

- Ações pensadas para e a partir do território e da população, com enfoque no protagonismo dos sujeitos;
  - É contrária a ideia de que a responsabilidade pelo cuidado (ou a falta dele) com a saúde mental é única e exclusivamente do indivíduo
  - Foco na produção de vida e saúde: a produção de vínculos e as redes de apoio, rompendo com o isolamento e buscando novas maneiras de enfrentamento pelo prisma da coletividade.
- 
- 

# A necessidade de fazer parte é inata em todos nós

(Yalom, 2006)





# O Grupo

Implementação em etapas:

1. Divulgação
2. Seleção
3. Entrevistas
4. Os encontros

Critérios: 15 participantes, 3 de cada série (1º ao 5º).





## 24 inscritos

29,2% homens (7)

70,8% mulheres (17)

## Entre 18 e 26 anos

## 2º ano foi a turma com mais inscritos

com 7 - 29,2%, seguido pela 1ª série (6 - 25%), 4ª série (5 - 20,8%), 3ª série (4 - 16,7%), e por último a 5ª série (2 - 8,3%).





# Os Encontros

## Temáticas:

1. Apresentações
2. Padrões
3. Relações  
interpessoais
4. Sofrimento  
psicológico
5. O Bloco 27

## 5 Encontros com 1h30 cada

### Estrutura:

1. Acolhimento
  2. Aquecimento  
inespecífico
  3. Aquecimento  
específico
  4. Atividade  
principal
  5. Encerramento
- 
- 



# Análise dos resultados

*Corpus* composto por:

- Gravação de áudio dos encontros - transcritos
  - Diário de campo da pesquisadora / facilitadora
  - Diária de campo da observadora
- 
- 

Os Fatores Terapêuticos são compreendidos como indicativos de que a experiência foi vantajosa para os sujeitos





## Fatores Terapêuticos

### FT identificados e frequência:

1. Universalidade (5)
2. Autorrevelação (4)
3. Aceitação (4)
4. Catarse (2)
5. Orientação (2)
6. Autoentendimento (2)
7. Instilação de esperança (2)
8. Aprendizagem vicária (1)



# PONTOS DE ATENÇÃO E CUIDADO

- Existem espaços de cuidado na UEM?
- Quais são os pontos de atenção e cuidado fora da UEM?

## E a comunidade discente...

- “Existe saúde mental no contexto universitário?”
- O que os estudantes querem: saúde mental e coffee-break.
- Pauta saúde-mental (DCE)
- Acolher versus reforçar a seleção

O QUE ELES PERGUNTARAM?

# TRAJETÓRIAS

- TRAJETÓRIA É PROCESSO
- APRENDIZAGEM É PROCESSO
- SAÚDE MENTAL É O QUE PODEMOS PRODUZIR DURANTE ESSES PROCESSO

(DES)ENCONTROS E (DES)CUIDADO?



SAÚDE MENTAL É A POSSIBILIDADE **de ocupar-se da vida**  
**de 10 MIL MODOS** e de **PERTENCER** à sua época...



# Muito Obrigada!

## Contatos:

pesquisasaudemental2018@gmail.com

rhmoura@uem.br

gaabi.maalacrida@gmail.com

mariaeduardagbs@gmail.com

This template is free to use under [Creative Commons Attribution license](#). You can keep the Credits slide or mention SlidesCarnival and other resources used in a slide footer.

